Nossa Senhora Aparecida e a Cidade de Mariana

A história da padroeira do Brasil e a cidade de Mariana são intimamente ligadas pela história.

Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal, o terceiro governador da nova Capitania, foi escolhido pelo Rei como homem indicado para manter a ordem entre os mineiros e garantir as rendas da Coroa. Chegou ao Brasil em 24 de Julho de 1717, desembarcando no Rio de Janeiro, onde permaneceu por alguns dias, seguindo viagem por mar até Santos e depois por terra até São Paulo, onde tomou posse da Capitania a 4 de Setembro, em cerimônia na Igreja do Carmo. No final de setembro a sua jornada para a Vila do Carmo (Mariana - MG), de onde governaria as Minas Gerais. Dom Pedro Miguel de Almeida Portugal, o Conde de Assumar, governou as Minas Gerias dos anos de 1717 a 1721.

Os fatos que registram a história de Conte de Assumar e a Padroeira do Brasil foram registrados padres José Alves Vilela, em 1743, e João de Morais e Aguiar, em 1757. Esses registros foram feitos nos livros da Paróquia de Santo Antônio de Guaratinguetá, à qual pertencia a região onde a imagem foi encontrada. A imagem apareceu em outubro de 1717.

Segundo a versão do Padre José Alves Vilela: Dom Pedro de Almeida, governante da capitania de São Paulo e Minas de Ouro, homem que detinha também o título de Conde de Assumar, passava por Guaratinguetá, SP, quando viajava para Vila do Carmo (atual Mariana –MG). A população organizou uma festa para receber o conde de Assumar. Para prepararem a comida, pescadores foram para o rio Paraíba com a difícil missão de conseguirem muitos peixes para a comitiva do governador, mesmo não sendo tempo de pesca. Domingos Garcia, Filipe Pedroso e João Alves, sentindo o peso de sua responsabilidade, fizeram uma oração pedindo a ajuda da Mãe de Deus. Depois de tentar várias vezes sem sucesso, na altura do Porto Itaguaçu, já desistindo da pescaria, João Alves lançou a rede novamente. Não pegou nenhum peixe, mas apanhou a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Porém, faltando a cabeça. Emocionado, lançou de novo a rede e, desta vez, pegou a cabeça que se encaixou perfeitamente na pequena imagem. Só este fato, já foi um grande milagre. Mas, após esse achado, eles apanharam tamanha quantidade de peixes que tiveram que retornar ao porto com medo de a canoa virar. Os pescadores chegaram a Guaratinguetá eufóricos e emocionados com o que presenciaram e toda a população entendeu o fato como intervenção divina. Assim aconteceu o primeiro de muitos milagres pela ação de Nossa Senhora Aparecida.

Assim, fica para história a relação de Nossa SenhoraAparecida e a cidade Mariana.

http://www.marianahistoricaecultural.com.br/noticia/26/nossa-senhora-aparecida-e-a-cidade-de-mariana em 07/07/2025 06:40